

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CRTT Oeste

Apresentação da Proposta de alteração de circulação nas Ruas Ibiraci, Barra Longa, Guiricema e Campo Formoso. Bairro Salgado Filho

Reuniram-se, em ambiente virtual, a partir das 19 horas, através da plataforma Zoom, aos vinte e nove dias de Outubro de 2025, Suzana Lucia Silva Belo, Gerente de Mobilização Social - SUMOB-GEMSO, Claudio José Soares Mendes/Núcleo de Mobilização Social-SUMOB, Renato Marcelo Miranda- GARBO-BHTRANS, José Renato de Oliveira- Analista GARBO-BHTRANS, Luzia Ferreira-Administração Regional Oeste-ADRE-O, os CRTTs Oeste listados em anexo e o público externo constantes na lista de presença anexa.

A pauta da Reunião Extraordinária da CRTT Oeste foi a Mudança de Circulação nas Ruas Ibiraci, Barra Longa, Guiricema e Campo Formoso. Bairro Salgado Filho.

Prevista para às 19h a reunião foi iniciada às 19h por Suzana Belo que apresentou os representantes da PBH, BHTRANS e SUMOB e o vereador presente.

Suzana Belo, explicou o procedimento para tais solicitações, afirmando que sempre que havia um pedido de mudança de circulação de via ou de itinerário de ônibus, a proposta era trazida para uma reunião extraordinária da CRTT, apresentada, apreciada pela comunidade e votada de forma democrática. Ela enfatizou que o processo era democrático e que a proposta seria votada após os devidos esclarecimentos, e orientou os participantes a tirarem todas as dúvidas antes de votar, pois não se deveria votar com incertezas. Ela também esclareceu que a reunião não discutiria questões técnicas de sinalização ou dispositivos de segurança, pois estas eram analisadas posteriormente pelos técnicos, caso a proposta fosse aprovada. Após a implantação, haveria um período de maturação para eventuais ajustes finos. Ela perguntou se alguém tinha dúvidas sobre o formato da reunião.

-Suzana Belo- agradeceu e, antes da apresentação de José Renato, explicou rapidamente o que era a CRTT (Comissão Regional de Transporte e Trânsito), composta por membros eleitos voluntariamente nos territórios, que traziam as demandas da população para o poder público.

-Jurandir- fez uma pergunta, questionando se seria possível dar outra opinião ou sugerir um modo diferente do proposto para as ruas.

-Suzana Belo- respondeu que não, que a votação seria sobre a proposta apresentada pelos técnicos, e que se não concordassem, deveriam votar contra. Ela pediu para que aguardassem a apresentação da proposta.

- José Renato (BHTRANS)- iniciou sua apresentação explicando que a solicitação partiu de uma demanda da comunidade, encaminhada através do Leonardo em conjunto com a vereadora. Ele descreveu a Rua Lagoa da Prata como a via principal do bairro, com comércio relevante próximo à Praça Padre José Luiz e Rua Ibiraci, e sem problemas de estacionamento ou trânsito de ônibus. No entanto, ao conversar com comerciantes e moradores, percebeu o desejo pela implantação de mão única, pois as vias do entorno eram estreitas e, com estacionamento dos dois lados, tornava-se difícil manter o tráfego nos dois sentidos.

- José Renato- então explicou que a Rua Lagoa da Prata permaneceria com mão dupla, e a praça funcionaria como uma rotatória. A Rua Barra Longa e a Rua Ibiraci teriam mudanças de sentido para facilitar o acesso à Lagoa da Prata. As ruas Guiricema e Campo Formoso formariam um binário (uma subindo e outra descendo) para melhorar a segurança, evitando que motoristas desobedecessem a sinalização e cruzassem a Lagoa da Prata diretamente, o que causava acidentes. Ele ponderou que proibir o estacionamento em um dos lados resolveria o problema de fluxo, mas criaria uma falta de vagas para o comércio local, então a proposta de mão única era a mais adequada. Ele finalizou se colocando à disposição para esclarecimentos.

-Finda a apresentação foram abertas as falas. Registra-se:

Leonardo Silveira Gusmão Silveira-, autor da demanda. -Leonardo- agradeceu ao José Renato, à Suzana, à Luzia Ferreira e aos membros da CRTT por atenderem ao pedido, que era uma reivindicação antiga dos moradores. Ele afirmou ter percorrido as ruas, ouvindo opiniões e que a mudança para mão única pareceu unânime.

-Sammer Procópio - manifestou seu apoio à proposta, relatando que mora na esquina da Campo Formoso com a Lagoa da Prata, local de muitos acidentes devido ao desrespeito à parada obrigatória, e acreditava que a mudança ajudaria muito na circulação do bairro.

- José Renato- complementou que, caso aprovada a proposta para a Campo Formoso, seria implantado um acréscimo de calçada para impedir que os carros atravessassem direto, uma medida de segurança física.

-Tarcisio do Carmo-, morador e comerciante da Rua Campo Formoso, fez um comentário sobre a dificuldade de trânsito na rua, especialmente devido aos cultos frequentes em uma igreja local, que causavam congestionamentos e confusões. Ele afirmou que a mão única beneficiaria a todos.

-Suzana Belo- e - José Renato- esclareceram dúvidas de outros participantes, como -Ismênia- e -Bruno-, sobre quais trechos exatos das ruas seriam afetados e confirmaram que a proposta envolvia apenas quarteirões específicos entre as ruas Carmelita e Lagoa da Prata.

-Tadeu Lopes- relatou os problemas de tráfego na Rua Ibiraci, que era muito estreita para suportar o volume de veículos em mão dupla, especialmente durante eventos.

-Leonardo- e - José Renato- confirmaram que o trecho da Rua Ibiraci mencionado por ele também estava contemplado na proposta, e que, por ser muito estreito, provavelmente seria necessário proibir o estacionamento em um dos lados mesmo com a mão única.

-Jefferson- questionou sobre a sinalização que seria implantada na intersecção da Lagoa da Prata com a Campo Formoso para evitar que os motoristas continuassem cometendo a infração de cruzar direto, causando acidentes. - José Renato- explicou que a sinalização de contramão e de proibido virar seria reforçada, e que, pelo volume de tráfego, não era indicado um semáforo. Ele também mencionou a possibilidade de usar barreiras provisórias no início da implantação.

-Lilian Cristina Ferreira-, moradora da Guiricema, descreveu os graves problemas de congestionamento no trecho inicial da rua, devido ao comércio movimentado, estacionamentos de ambos os lados e a passagem de ônibus em mão dupla, o que frequentemente obrigava os veículos a darem ré e causava confusão. Ela sugeriu que o ônibus que sobe para o Bairro Avai fizesse um itinerário alternativo, entrando pela Guiricema apenas em um sentido. - José Renato- reconheceu o problema e sugeriu que a proibição de estacionamento naquele trecho poderia ser reconsiderada, mas que mudanças de itinerário de ônibus exigiriam um processo à parte, em outra reunião específica.

-Bruno Gabriel de Oliveira Martins-, morador de frente para a praça, levantou a questão do desrespeito às garagens durante eventos e perguntou sobre a possibilidade de proibir o estacionamento de um lado só na praça.

- José Renato- respondeu que proibir o estacionamento na praça para resolver um problema pontual de eventos prejudicaria a necessidade diária de vagas, e que o correto seria acionar a fiscalização (156) nos dias de evento.

-Leonardo Silveira- intermediou uma dúvida de Wagner, também morador da Ibiraci, sobre a possibilidade de, no futuro, após a aprovação, estudar a proibição de estacionamento de apenas um lado da rua, dado que o trecho era muito estreito.

- José Renato- afirmou que isso era possível e seria avaliado durante o período de maturação.

-Suzana Belo- reforçou que questões de proibição de estacionamento e outras sinalizações poderiam ser solicitadas posteriormente através do BH Digital, dos CRTTs ou dos gabinetes de vereadores, e que o período de maturação após a implantação serviria justamente para esses ajustes finos, baseados na observação dos técnicos e no feedback da comunidade.

-Joana D'Arc- (em nome próprio e de seu marido, -Marcos Paulo Cabral-) manifestou apoio à proposta, mas fez uma ressalva veemente contra a possibilidade de que ônibus fossem desviados para a Rua Ibiraci, por considerá-la uma rua residencial, estreita e arborizada, completamente inviável para o tráfego de coletivos.

- José Renato- e -Suzana Belo- reafirmaram que mudanças de itinerário não seriam decididas naquela reunião e passariam por um processo separado, com consulta aos moradores.

-Jurandir- reiterou seu comentário inicial, sugerindo que um binário nas ruas paralelas (Guiricema e Campo Formoso) seria uma solução mais viável, similar ao que foi feito no Jardim América.

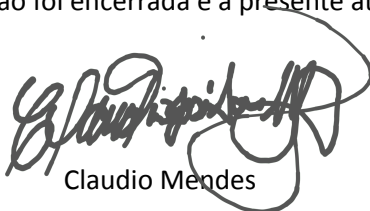
Após garantir que todos os presentes devidamente identificados tivessem a oportunidade de se manifestar,

-Suzana Belo e Claudio Mendes , procederam à votação. Eles explicaram que haveria três opções: Sim (a favor da proposta), Não (contra a proposta) ou Abstenção. A votação foi realizada de forma nominal.

Um total de 41 votos foi computado: 40 a favor (Sim) e 1 contra (Não).

-Suzana Belo- declarou a proposta de mudança de circulação aprovada. Ela explicou que, a partir daquele momento, iniciaria o processo burocrático: a ata seria publicada no site da Prefeitura, o projeto operacional seria desenvolvido por José Renato e encaminhado para a gerência de implantação, entrando na programação oficial. A mudança também seria publicada no Diário Oficial do Município. Ela agradeceu a participação de todos, especialmente a Leonardo Silveira pela mobilização da comunidade.

A reunião foi encerrada por Luzia Ferreira, que parabenizou a mobilização comunitária e a expressiva participação de 41 votantes. Ela ressaltou a importância de, após um dia de trabalho, os cidadãos se reunirem para melhorar a cidade onde vivem, e desejou a todos um bom descanso e boa noite. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada e a presente ata foi por mim lavrada.



Claudio Mendes

Núcleo de Mobilização Social – GEMSO/SUMOB